

### *O evangelho do reino*

Leitura bíblica: Mt 12:28; 24:14; 28:18-19; Mc 1:14-15; Jo 3:3, 5; Cl 1:13

*Dia 1*

**I. O reino de Deus é uma esfera divina para Deus realizar Seu plano; é uma esfera onde Deus pode exercer Sua autoridade para cumprir o que Ele deseja (Mc 1:15; Jo 3:3, 5; Mt 12:28; Ap 11:15):**

- A. O reino de Deus é o governar, o reinar, de Deus com todas as suas bênçãos e desfrute (Mc 1:15; Cl 1:13).
- B. O reino de Deus é não apenas o reinar de Deus sobre o universo em geral com Sua autoridade e poder, mas também o reinar de Deus de maneira particular no que se refere à vida (Jo 3:5, 15; Rm 8:2, 6, 10-11, 14).
- C. Como o Deus encarnado, o Senhor Jesus veio estabelecer o reino de Deus, veio estabelecer uma esfera na qual Deus pode realizar Seu propósito pelo exercício de Sua autoridade (Jo 1:1, 14; 3:3, 5; 18:36; Mc 4:3, 26-29; Mt 12:28).

*Dia 2*

- D. Quanto a Deus, o reino é o desenvolvimento do próprio Deus como a semente da vida; quanto ao inimigo de Deus, o reino é a vitória sobre a rebelião (Mc 4:26-27; Mt 12:28).

**II. O problema fundamental no universo é a rebelião contra a autoridade de Deus (Is 14:12-14):**

- A. Satanás quer violar a soberania de Deus, usurpar a autoridade de Deus, derrubar o trono de Deus e estabelecer seu próprio reino (Mt 12:26; Ef 2:2).
- B. Ao cair, o homem rebelou-se contra Deus, pôs de lado e negou a autoridade de Deus e rejeitou o governo de Deus (Gn 3:6, 11; Rm 5:12; 1Jo 3:4).

*Dia 3*

**III. Por meio do evangelho do reino, Deus leva as pessoas a estar sob o governo da autoridade celestial para que elas se tornem o Seu reino, aqueles que são governados por Sua autoridade (Mt 24:14; Ap 1:5-6):**

- A. O Novo Testamento prega o evangelho à maneira do reino; porque o reino de Deus é o verdadeiro evangelho,

para conhecer o evangelho temos de conhecer o reino (Mc 1:14-15; At 8:12).

- B. O evangelho é para o reino e é proclamado para que pecadores rebeldes sejam salvos, qualificados e equipados para entrar no reino de Deus (Mc 1:14-15; Mt 4:17; At 8:12):

1. O evangelho da vida, o evangelho da graça e o evangelho da salvação são todos para o reino; o reino é o centro, o eixo (Jo 3:16; At 20:24; 4:12).
2. O evangelho do reino leva as pessoas não apenas à salvação de Deus, mas também as introduz no reino; a ênfase do evangelho do reino está no governo celestial de Deus e na autoridade do Senhor (Mt 24:14).
3. O evangelho do reino introduz os crentes na esfera do governo divino para que eles possam participar das bênçãos da vida divina no reino divino (1Ts 2:12).

- C. Em Mateus, a meta do evangelho do reino é estabelecer o reino dos céus introduzindo as pessoas no Deus Triúno, tornando-as cidadãs do reino dos céus (Mt 28:19; Rm 14:17).

*Dia 4*

**IV. Deus ordena que todos se arrependam para o reino (Mt 3:2; 4:17; At 17:30):**

- A. Arrependêr-nos significa que originalmente éramos rebeldes e contrários a Deus, mas agora nos voltamos para o Senhor em submissão (Mt 3:2; 4:17).
- B. Arrependêr-nos é ter uma mudança no modo de pensar que resulta em pesar; é mudar de objetivo (Lc 3:3, 8; 5:32; 17:3; At 17:30-31).
- C. O arrependimento é, principalmente, para entrarmos no reino de Deus; se não nos arrependermos (mudarmos de conceito), não podemos entrar no reino (Mc 1:15; Mt 3:2; 4:17).

*Dia 5*

**V. Como crentes em Cristo, fomos regenerados para entrar no reino de Deus como a esfera da espécie divina a fim de viver sob o governo de Deus em vida, luz e amor (Jo 3:3, 5, 15-16; Cl 1:12-13):**

- A. O reino de Deus é uma esfera divina para se entrar, é

uma esfera que requer a vida divina; portanto, a única maneira de se entrar no reino de Deus é receber Deus como vida e ganhar o próprio Deus; isso é regeneração (Jo 3:3, 5, 15; 1Jo 5:11-12).

- B. Nós entramos no reino de Deus por meio do nascimento e, agora, a vida divina em nosso espírito conhece o reino de Deus (Jo 3:5-6).
- C. O reino de Deus, no qual entramos pela regeneração, é uma esfera da espécie divina; nós entramos nessa esfera divina nascendo de Deus para nos tornar filhos de Deus, homens-Deus, que têm a vida e a natureza de Deus (Jo 1:12-13; 3:3, 5).
- D. Mediante a regeneração, nós fomos transferidos para o reino deleitável do Filho do amor de Deus (uma esfera onde somos governados em amor e pela vida); o reino no qual nos achamos hoje é uma esfera cheia de vida, luz e amor (Cl 1:12-13; 1Pe 2:9).

Dia 6

**VI. O evangelho do reino será pregado em toda a terra habitada para testemunho a todas as nações antes do final desta era (Mt 24:14):**

- A. Essa pregação, representada pelo cavalo branco do primeiro selo em Apocalipse 6:1-2, será um sinal da consumação desta era.
- B. O evangelho do reino deve ser levado a toda a terra habitada por meio das igrejas na restauração do Senhor (Mt 24:14; 1Ts 1:8).

**VII. Pelo fato de o Cristo ressurreto ter recebido toda a autoridade, Ele enviou Seus discípulos para fazer discípulos de todas as nações; eles vão com a autoridade Dele (Mt 28:18-19):**

- A. Fazer discípulos das nações é fazer dos pagãos povo do reino, para que, mesmo hoje, o Seu reino, que é a igreja, seja estabelecido na terra (1Ts 1:9; 2:12; Ap 1:5-6, 9; 5:9-10).
- B. O propósito intrínseco da nossa pregação do evangelho é levar o povo das nações para dentro do Deus Triúno a fim de torná-los cidadãos do reino dos céus (Mt 24:14; 28:18-19).
- C. De acordo com Mateus, ser batizado na realidade do Pai,

do Filho e do Espírito é para a constituição do reino dos céus (Mt 28:19):

1. Diferentemente de uma sociedade humana, o reino celestial não pode ser formado por seres humanos de carne e sangue (1Co 15:50).
2. O reino celestial de Deus só pode ser constituído por pessoas que foram imersas na união com o Deus Triúno e que foram fundamentadas e edificadas com o Deus Triúno que foi trabalhado nelas (Rm 6:3-4; 14:17; Gl 3:26-27; 4:19; 5:21; Ef 3:14-19; 5:5).

***Suprimento Matinal***

**Mc ...Foi Jesus (...) proclamando o evangelho de Deus. O 1:14-15 tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.**

**Jo ...Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode 3:5 entrar no reino de Deus.**

**Ap ...O reino do mundo se tornou do nosso Senhor e do 11:15 Seu Cristo, e Ele reinará pelos séculos dos séculos.**

Precisamos ver esse item crucial de que a essência intrínseca do evangelho é o reino. O evangelho é pregado visando o reino, e o reino é uma esfera divina para Deus levar a cabo Seu plano, um ambiente onde Ele pode exercer Sua autoridade para cumprir Sua intenção. A única maneira de Deus alcançar Seu objetivo é o reino, portanto, há uma seção de Marcos que revela o objetivo do evangelho: ter o reino. O reino de Deus é o objetivo do evangelho. (*Estudo-Vida de Marcos*, p. 139)

***Leitura de Hoje***

De acordo com Marcos 1:14, o Senhor pregava o evangelho de Deus. Alguns manuscritos acrescentam “do reino de” e assim falam do evangelho do reino de Deus. O evangelho de Jesus Cristo (v. 1) é o evangelho de Deus (Rm 1:1) e o evangelho do reino de Deus (ver Mt 4:23). Em Marcos 1:15 o Senhor Jesus disse: “O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho”. O reino de Deus é o governo e domínio de Deus com toda a sua bênção e desfrute. É o objetivo do evangelho de Deus e de Jesus Cristo. (*Estudo-Vida de Marcos*, pp. 54-55)

O reino de Deus é, primeiro, o Seu reino de uma maneira geral. Dessa forma, Deus governa a Sua criação com autoridade e poder. O reino de Deus também é o governo de Deus de uma maneira específica, no sentido de vida. Deus reina, dessa maneira, por Si mesmo como vida. O reino de Deus nessa maneira específica não exige muito exercício de autoridade e poder.

No paraíso de Adão, havia o reino de Deus que governava Adão. No entanto, não podemos ver o reino de Deus em vida, em Adão no

paraíso. O mesmo também é verdade acerca dos patriarcas e da nação de Israel no Antigo Testamento. O reino de Deus estava com eles, mas não no sentido de vida. Com a vinda da dispensação do Novo Testamento, porém, o reino de Deus muda do governo de Deus, de uma maneira geral, para o Seu reino de uma maneira específica no sentido de vida. Na verdade, esse aspecto do reino de Deus é o próprio Deus em Cristo como vida.

O reino de Deus como o governo de Deus é a esfera divina para se entrar nela, é uma esfera que requer a vida divina. Apenas a vida divina pode apreender as coisas divinas. Foi por essa razão que o Senhor disse a Nicodemos: “...se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus” (Jo 3:5). Portanto, ver o reino de Deus ou entrar no reino de Deus requer regeneração com a vida divina. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2550-2551)

Deus não conseguiu cumprir Seu propósito com Adão, com Noé nem com a nação de Israel. Embora o reino de Deus fosse expresso pelo reino de Israel, Deus não conseguiu atingir Seu objetivo por meio dos israelitas. Por isso, finalmente, o próprio Deus veio mediante a encarnação.

Como não conseguiu cumprir Seu propósito por meio do primeiro Adão e seus descendentes, Deus veio mediante a encarnação como último Adão. Como o Deus encarnado, o Senhor Jesus veio estabelecer o reino de Deus, [estabelecer uma esfera] na qual Deus pode levar a cabo Seu propósito pelo exercício de Sua autoridade. Essa foi a razão de o Senhor ensinar aos discípulos que orassem pela vinda do reino (Mt 6:10). Foi por isso também que, em Sua pregação do evangelho, Ele dizia às pessoas que se arrependessem para o reino de Deus. O Senhor declarou que o reino de Deus estava próximo e as pessoas precisavam arrepender-se para entrar nele. Os que se arrependem porque está próximo o reino de Deus poderão participar do cumprimento do propósito eterno de Deus. (*Estudo-Vida de Marcos*, pp. 137-138)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Marcos*, mens. 13; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 240; *The Kingdom*, cap. 3

***Iluminação e inspiração:*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Mt Se Satanás expulsa Satanás, dividido está contra si 12:26 mesmo; como, pois, subsistirá o seu reino?**

**28 Se, porém, Eu expulso Satanás pelo Espírito de Deus, então é chegado o reino de Deus sobre vós.**

O capítulo quatro de Marcos é maravilhoso e fala a respeito da semente, o gene, do reino e seu pleno desenvolvimento. Talvez nos surpreenda que, no final desse capítulo, tenhamos o relato de um temporal no mar. E você talvez indague como a última parte do capítulo quatro se encaixa com os versículos 1 a 34, em que temos as parábolas do reino.

Primeiro, o capítulo quatro de Marcos fala a respeito do reino de Deus. Então, imediatamente após o registro do reino, há um registro de rebelião. Marcos 4:37 diz que se levantou grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam para dentro do barco. Isso é um quadro de rebelião. Por meio disso vemos que, no final desse capítulo sobre o reino de Deus, a rebelião ainda está presente.

Não é suficiente usar apenas uma palavra como título para o capítulo quatro. Nesse capítulo temos o reino e depois o subjugar da rebelião. Do ponto de vista de Deus, o reino é o desenvolvimento do próprio Deus como semente de vida. Mas, do ponto de vista do inimigo de Deus, o reino é o subjugar da rebelião. (*Estudo-Vida de Marcos*, pp. 177-178)

**Leitura de Hoje**

Imediatamente após ter falado categoricamente sobre o reino de Deus, o Salvador-Escravo disse aos discípulos: “Passemos para a outra margem. E eles, deixando a multidão, O levaram consigo assim como estava, no barco; e havia outros barcos com Ele” (Mc 4:35-36). O rebelde, Satanás, usou então seus anjos no ar e demônios na água para incitar a rebelião. Devido a isso: “Levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam para dentro do barco, de sorte que o barco já estava a encher-se de água” (v. 37). Com esse temporal foi bastante difícil para o barco, que levava o Senhor e os discípulos, cruzar o mar. (*Estudo-Vida de Marcos*, p. 178)

A Bíblia diz claramente que a única coisa que Satanás quer fazer no universo é derrubar o trono de Deus. Isaías 14 revela que Satanás

queria exaltar o seu trono para ser igual a Deus (v. 13). Isso quer dizer que Satanás tenciona violar a soberania de Deus, usurpar a autoridade de Deus, derrubar o trono de Deus; ele tenciona estabelecer o seu próprio reino no universo. Em Mateus 12, o Senhor Jesus falou sobre dois reinos, o reino de Deus e o reino de Satanás. Ele disse: “Se, porém, Eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, então é chegado o reino de Deus sobre vós” (v. 28). Ele também disse: “Se Satanás expulsa Satanás (...) como, pois, subsistirá o seu reino?” (v. 26). Isso mostra que há dois reinos no universo. Um é o reino de Deus e o outro é o reino de Satanás. Um é Deus que exerce a Sua autoridade e o outro é Satanás a usurpar a autoridade de Deus. Um é Deus que estabelece o Seu trono para exercer a Sua autoridade e o outro é Satanás que derruba o trono de Deus para estabelecer a sua própria autoridade.

A questão da autoridade é mencionada no início da Bíblia. (...) Deus deu ao homem a autoridade para ter domínio sobre todos os seres vivos do mar, do ar e da terra (Gn 1:26). A maneira como Satanás furtou o homem de Deus foi seduzindo o homem a rebelar-se contra Deus, a usurpar a autoridade de Deus. Quando o homem pecou, ele não violou apenas uma regra, ele revoltou-se contra Deus, rebelou-se contra Deus e colocou a autoridade de Deus de lado, negando a autoridade de Deus e rejeitando o governo de Deus. Assim como Satanás se rebelou contra Deus, o homem também se rebelou contra Deus. As primeiras criaturas que Deus criou foram os anjos, entre os quais o arcanjo levou muitos a se rebelar. Mais tarde, Deus criou o homem, que também se rebelou. Podemos dizer que o homem e Satanás agiram em equipe para se rebelar contra Deus.

Depois de o homem e Satanás se rebelarem juntos contra Deus, Deus determinou tornar-se homem. (...) Isso é um assunto grandioso. Deus tornou-se homem no Filho e deu toda a Sua autoridade ao Filho. Por isso, toda a autoridade de Deus está no Filho. (...) O Filho é a corporificação da autoridade de Deus. (*What the Kingdom is to the Believers*, pp. 40-41)

*Leitura adicional: What the Kingdom is to the Believers, caps. 2-4; The Kingdom, caps. 8-9*

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt ...Começou Jesus a proclamar e a dizer: Arrependei-  
4:17 -vos, porque está próximo o reino dos céus.**

**At Quando, porém, creram em Filipe, que anunciava o  
8:12 evangelho do reino de Deus e do nome de Jesus Cristo,  
eram batizados, assim homens como mulheres.**

**1Ts Para que andásseis de modo digno de Deus, que vos  
2:12 chama para o Seu reino e glória.**

Quando cremos no Senhor, tornamo-nos crentes. No entanto, o Evangelho de Mateus diz que cremos no Senhor é para nos tornarmos Seus discípulos. Por um lado, a Bíblia revela o evangelho como o evangelho da graça, que é para nos tornarmos crentes por meio da fé. Por outro lado, a Bíblia diz que o evangelho é o evangelho do reino, que é para nos tornarmos discípulos do Senhor, aqueles que são treinados, regidos, disciplinados e tratados pela autoridade do Senhor. Segundo o evangelho da graça, Deus agrada-se de nos conceder graça, gratuitamente, e podemos receber essa graça simplesmente crendo. No entanto, esse evangelho também é o evangelho do reino por meio do qual Deus deseja colocar-nos sob o governo da autoridade celestial, para que nos tornemos o Seu reino, aqueles que são governados pela autoridade de Deus. (*What the Kingdom is to the Believers*, p. 88)

*Leitura de Hoje*

O evangelho do reino, que também inclui o evangelho da graça (At 20:24), introduz as pessoas na salvação de Deus e também no reino dos céus (Ap 1:9). A ênfase do evangelho da graça está no perdão do pecado, na redenção de Deus e na vida eterna, enquanto a ênfase do evangelho do reino está no governo celestial de Deus e na autoridade do Senhor.

O Novo Testamento fala do evangelho da vida, do evangelho da graça e do evangelho da salvação. Contudo, todos eles são diferentes aspectos do reino. (...) O evangelho da vida é para o reino, o evangelho da salvação é para o reino e o evangelho do perdão é para o reino. (...) O reino é o verdadeiro evangelho. Podemos pensar que o evangelho é

o evangelho e que o reino é outra coisa. Esse é um conceito errado. O reino é o evangelho. Se não conhecermos o reino, não conheceremos o evangelho de uma maneira plena. Para conhecermos o evangelho de uma maneira plena, temos de perceber que o reino é o evangelho todoinclusivo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1156-1157)

Em Marcos 1:15 o Senhor Jesus pregou especificamente que devemos crer no evangelho. Esse é o evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus (v. 1), o evangelho de Deus e o evangelho do reino de Deus. É o evangelho de Jesus Cristo, o Filho de Deus, pois Ele é o seu conteúdo (Rm 1:2-4; Lc 2:10-11; 1Co 15:1-4; 2Tm 2:8) com todos os processos pelos quais passou (como encarnação, crucificação, ressurreição e ascensão) e toda a obra redentora que realizou. É também o evangelho de Deus, visto que foi planejado, prometido e cumprido por Deus (Ef 1:8-9; At 2:23; Rm 1:2; 2Co 5:21; At 3:15) e é o poder de Deus para a salvação de todos os crentes (Rm 1:16), a fim de que se reconciliem com Deus (2Co 5:19) e sejam regenerados por Ele (1Pe 1:3) para se tornar Seus filhos (Jo 1:12-13; Rm 8:16) e desfrutar todas as Suas riquezas e bênçãos como a herança (Ef 1:14). É ainda o evangelho do reino de Deus, pois introduz os crentes na esfera do governo divino, a fim de que participem das bênçãos da vida divina no reino divino (1Ts 2:12). Assim o seu conteúdo é o mesmo que o do Novo Testamento com todos os seus legados. Quando cremos nesse evangelho, herdamos como porção eterna o Deus Triúno com Sua redenção, Sua salvação e Sua vida divina com suas riquezas. (*Estudo-Vida de Marcos*, pp. 56-57)

Em Mateus, o Senhor (...) comissionou os Seus discípulos a ir e fazer discípulos das nações batizando-os no nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. (...) [Assim], o propósito intrínseco da nossa pregação do evangelho é trazer pessoas das nações para o Deus Triúno, para fazer dessas pessoas cidadãs do reino dos céus. (*Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, p. 285)

*Leitura adicional: What the Kingdom is to the Believers*, cap. 6; *Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, cap. 26

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt E dizendo: Arrependei-vos, porque está próximo o rei-3:2 no dos céus.**

**At ...Deus agora ordena a todos os homens em toda parte 17:30-31 que se arrependam; porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça pelo homem que designou, tendo dado prova a todos, ressuscitando-O dentre os mortos.**

O primeiro item na pregação no Novo Testamento foi o reino. O primeiro pregador no Novo Testamento foi João Batista e a primeira palavra que proclamou foi: “Arrependei-vos, porque está próximo o reino” (Mt 3:1-2). Não é apenas uma questão de ser pecaminoso, de ir para o inferno ou de ter paz e alegria. Não é apenas uma questão de arrependimento para que tenhamos salvação. Temos de arrepender-nos para o reino.

A palavra arrependimento significa mudar de ideia, mudar o modo de pensar. Significa mudar o modo de pensar, os conceitos, ideias, filosofia e até teologia. Todos nós temos de nos arrepender. Arrepender-nos dos velhos conceitos. Arrepender-nos da filosofia e da teologia sistemática. Arrepender-nos do velho conhecimento da Bíblia, das velhas exposições e interpretações das Escrituras. Precisamos mudar o nosso ponto de vista. (*The Kingdom*, pp. 9-10)

*Leitura de Hoje*

Por que razão temos de arrepender-nos para o reino? Porque, apesar dos nossos conceitos, não somos pelo reino. Vocês podem ser pela educação ou pela religião. Podem ser pelo cristianismo ou pelas supostas igrejas. Podem ser pela pregação do evangelho ou por alguma missão. Vocês podem ser por fazer o bem. Podem ser zelosos pelos dons espirituais ou podem querer o poder de Deus. Não sei, pelo quê vocês são, mas receio que não sejam pelo reino. Vocês têm de se arrepender. Arrependam-se do que são. Arrependam-se de onde estão. Arrependam-se do que fazem ou do que pensam. Arrependam-se de todos os conceitos. Não quero saber e Deus não quer saber se os seus conceitos são bons ou maus. Isso não quer dizer nada. Se vocês não forem pelo reino, isso não faz diferença nenhuma. Todos nós temos de nos arrepender para o reino. O Novo Testamento é para

o reino. Quando a era do Novo Testamento vem, o reino vem. Se vocês não estiverem no reino, se vocês não viverem para o reino, então têm de se arrepender. (*The Kingdom*, p. 10)

A primeira coisa mencionada acerca do evangelho é a necessidade de arrependimento (Mt 3:2; 4:17). Que significa arrepender-se? Arrepender-se significa que originalmente éramos rebeldes e estávamos contra Deus, mas depois uma voz de amor pediu-nos para regressarmos, voltarmos para trás, para Deus. Por isso, arrepender-se é voltar para trás em submissão ao Senhor e recebê-Lo como nosso Salvador. Quando O recebemos como nosso Salvador, Ele entra em nós. Ele entra em nós não apenas na qualidade de Salvador, mas também como Rei dos reis. Hoje, Ele não é apenas o Cristo pregado na cruz; Ele é o Rei que está no trono. Quando nos arrependemos, nos voltamos para Ele e O recebemos como o nosso Salvador, Ele é o Rei que está no trono. Por isso, recebemos não apenas o Salvador, mas também o Rei dos reis, o Senhor dos senhores. Quando o Rei dos reis entra em nós, o Seu trono entra simultaneamente em nós. O Seu desejo é estabelecer o Seu reino em nós para fazer de nós, que somos rebeldes, o Seu reino. (*What the Kingdom Is to the Believers*, p. 76)

Segundo o nosso conceito religioso e natural, o arrependimento e a regeneração são para recebermos a salvação. No entanto, segundo o Novo Testamento, o arrependimento e a regeneração são principalmente para entrarmos no reino de Deus. João Batista (...) pregou o arrependimento para o reino. (...) O Senhor Jesus disse: “Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus” (Jo 3:5). Se crermos no Senhor, nasceremos de novo e ao nascermos de novo entraremos no reino de Deus. Em João 3, o reino já estava presente e todos os crentes regenerados em Cristo podiam entrar nele. O Novo Testamento indica que o arrependimento e a regeneração por meio de crer no Senhor não são primeiro para a salvação, mas para o reino. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 1699-1700)

*Leitura adicional: The Kingdom*, cap. 1; *What the Kingdom Is to the Believers*, cap. 5; *The Economy of God and the Mystery of the Transmission of the Divine Trinity*, pp. 39-45

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Jo Mas a todos quantos O receberam, deu-lhes a autoridade para se tornarem filhos de Deus: aos que creem no Seu nome.**

**Cl 1:12-13 ...[O] Pai (...) vos qualificou para participardes da porção da herança dos santos na luz; O qual nos libertou da autoridade das trevas e nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor.**

O reino de Deus é o domínio de Deus. O reino divino é uma esfera, não apenas do domínio divino, mas também da espécie divina, na qual estão todas as coisas divinas. O reino vegetal é uma esfera da espécie vegetal e o reino animal é uma esfera da espécie animal. Da mesma maneira, o reino de Deus é uma esfera da espécie divina.

Para entrar na esfera divina, a esfera da espécie divina, temos de nascer de Deus para ter a natureza e vida divinas.

Os crentes, que nasceram de Deus por meio da regeneração para serem Seus filhos na Sua vida e natureza, mas não na Sua Deidade (Jo 1:12-13), são mais do gênero de Deus do que Adão era. Adão tinha apenas a aparência exterior de Deus sem ter a realidade interior, a vida divina. Nós temos a realidade da vida divina em nós e somos transformados e conformados à imagem do Senhor em todo o nosso ser. É lógico dizer que todos os filhos de Deus estão na esfera divina da espécie divina. (*Crystallization-study of the Gospel of John*, pp. 123-124)

*Leitura de Hoje*

Pelas palavras do Senhor a Nicodemos podemos ver que, para conhecermos as coisas do reino divino, precisamos de outra vida, a vida divina, a vida de Deus.

O reino de Deus como o domínio de Deus é uma esfera divina para se entrar nela, é uma esfera que requer a vida divina. Apenas a vida divina pode apreender as coisas divinas. Foi por essa razão que o Senhor disse a Nicodemos: “Em verdade, em verdade, te digo: Se

alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus” (Jo 3:5). Por isso, ver ou entrar no reino de Deus requer ser regenerado com a vida divina. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 2551)

Quando fomos regenerados, fomos transferidos para o reino de Deus. Colossenses 1:13 diz que Deus “nos libertou da autoridade das trevas e nos transferiu para o reino do Filho do Seu amor”. Fomos transferidos pela regeneração e agora estamos no reino de Deus. Quando invocamos o nome do Senhor, o Espírito divino entrou em nós, regenerando-nos e levando-nos a nascer no reino de Deus. Embora conheça muito pouco sobre o reino de Deus, seu espírito, em seu interior, o conhece. A vida divina em seu espírito conhece o reino de Deus. (*Estudo-Vida de João*, p. 122)

Segundo o Novo Testamento, o Filho de Deus é a expressão da vida divina e a sua corporificação. Isso quer dizer que o reino do Filho é uma esfera de vida. O fato de que o reino para o qual fomos transferidos é o reino do Filho do amor de Deus indica que essa esfera da vida é em amor, não em temor. O reino no qual estamos hoje é uma esfera cheia de vida, luz e amor.

Colossenses 1:13 enfatiza o reino do Filho do amor de Deus nesta era, que é a realidade da igreja. A vida da igreja hoje é o reino do Filho do amor de Deus, que é tão aprazível a Deus Pai como o Filho de Deus é. Todos nós, crentes, fomos transferidos para o reino aprazível do Filho do amor de Deus. Deus Pai ama a parte aprazível do reino assim como ama o Seu amável Filho. Por isso, a igreja, como a aprazível parte do reino divino, é considerada uma grande bênção para o povo redimido de Deus pelo apóstolo Paulo no livro de Colossenses, um livro que fala sobre Cristo como a porção todoinclusiva do povo de Deus (Cl 1:12). (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2582-2584)

*Leitura adicional: Crystallization-study of the Gospel of John*, mens. 12; *The Conclusion of the New Testament*, mens. 244; *Estudo-Vida de Colossenses*, mens. 3-5

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Mt E será pregado este evangelho do reino em toda a terra 24:14 habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim.**

**28:18-19 ...Toda a autoridade Me foi dada, no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

O evangelho do reino [Mt 24:14], incluindo o evangelho da graça (At 20:24), não somente introduz as pessoas na salvação de Deus, mas também no reino dos céus (Ap 1:9). A ênfase do evangelho da graça está no perdão dos pecados, na redenção de Deus e na vida eterna; enquanto a ênfase do evangelho do reino está no governo celestial de Deus e na autoridade do Senhor. Esse evangelho do reino será pregado em toda a terra para testemunho a todas as nações antes do fim desta era. O evangelho do reino é um testemunho para todas as nações, os gentios. Este testemunho deve se espalhar por todo o mundo antes do fim desta era, a época da grande tribulação. (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 710)

*Leitura de Hoje*

Em Mateus 24:4 a 14, vemos a verdadeira história concernente aos judeus desde a ascensão de Cristo até o fim desta era, os três anos e meio da grande tribulação. Antes da grande tribulação chegar, todas as coisas nestes versículos acontecerão. O último item será a pregação do evangelho do reino. Creio que as igrejas na restauração do Senhor terão o encargo de levar este evangelho a toda a terra habitada. O evangelho da graça tem sido pregado em todos os continentes, mas não o evangelho do reino. O evangelho da graça é o mais baixo evangelho, mas o evangelho do reino é o mais elevado. Este evangelho superior será levado a todos os continentes por meio das igrejas na restauração do Senhor. Isso (...) acontecerá antes da grande tribulação. Assim, o mais importante sinal da consumação da era é a pregação do evangelho do reino a toda a terra habitada.

Mateus 28:19 diz: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as

nações, batizando-os no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo”. Porque toda autoridade foi dada a Ele, o Rei celestial enviou Seus discípulos a ir e fazer discípulos de todas as nações. Eles vão com Sua autoridade. Fazer discípulos das nações é levar os pagãos a se tornarem o povo do reino para o estabelecimento do Seu reino, que é a igreja, mesmo hoje nesta terra.

Notem que o Senhor não ordenou aos discípulos pregar o evangelho, mas fazer discípulos das nações. A diferença entre pregar o evangelho e fazer discípulos das nações é que pregar o evangelho é simplesmente levar pecadores à salvação, mas fazer discípulos das nações é levar os gentios a se tornarem o povo do reino. Fomos enviados pelo Senhor não apenas para levar as pessoas à salvação, mas também para fazer discípulos das nações. Essa é uma questão do reino.

O Senhor fala de batizar as nações no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Batizar é trazer as pessoas arrependidas de seu velho estado para um novo, pondo fim à sua velha vida e fazendo-as germinar com a nova vida de Cristo, para que se tornem o povo do reino. O ministério de recomendação de João Batista começou com o batismo preliminar apenas pela água. Agora, depois que o Rei celestial cumpriu Seu ministério na terra, passou pelo processo de morte e ressurreição e se tornou o Espírito que dá vida, Ele incumbiu Seus discípulos de batizar as pessoas [que se tornaram discípulos] no Deus Triúno.

Tal batismo (...) é para a constituição do reino dos céus. O reino [celestial] não pode ser composto de seres humanos de carne e sangue (1Co 15:50) como uma sociedade terrena; ele somente pode ser constituído de pessoas que foram imersas na união com o Deus Triúno e que estão estabelecidas e edificadas com o Deus Triúno que é trabalhado nelas. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 710, 815-816, 818)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Mateus*, mens. 61, 72; *The Kingdom and the Church*, caps. 1-3; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 8, pp. 15-21

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

